

COM FORÇA RENOVADA¹

Caros membros,

Aguardamos os próximos meses com grande expectativa: no *Goetheanum* e em todo o mundo, muitos membros e amigos esperam que novas forças de trabalho em instituições e iniciativas antroposóficas possam surgir - a partir da recordação dos impulsos fundadores, com consciência atenta, "corações despertos" (Rudolf Steiner, GA 297a, palestra de 1 de novembro de 1922) e uma visão voltada para nossos tempos e seus desafios. Precisamos de inspirações e podemos encontrá-las.

Novos começos

No Brasil, por exemplo, em Juiz de Fora, no mês de julho, foi realizada uma grande conferência pedagógica que durou seis dias – a maior, até agora, na história do movimento Waldorf naquele país - e contou com a presença de 450 professoras e professores. Três dos grandes desafios da educação contemporânea puderam ser vivenciados ali de forma muito impressionante:

- A importância do discurso acadêmico, sem perder a própria especificidade. Representantes da Universidade Federal de Juiz de Fora se referiram a Rudolf Steiner como uma das personalidades mais inovadoras do século XX na área pedagógica;
- Diálogo ativo com instituições públicas no Brasil. Escolas públicas cujos trabalhos são baseados no impulso pedagógico de Rudolf Steiner e que proporcionam às crianças e jovens de famílias em vulnerabilidade socioeconômica acesso à Pedagogia Waldorf;
- Encontros sociais diretos. As experiências sérias e dolorosas de exclusão étnica em um país como o Brasil, foram discutidas de forma aberta, clara e com perspectivas importantes para as escolas e seus contextos.

A Conferência certamente irá mudar e trazer impulsos para o movimento pedagógico no Brasil. A força e a necessidade de novos começos, possíveis quando há consciência da realidade das outras e dos outros, eram tangíveis. A pedagogia e a forma com que Rudolf Steiner é visto no mundo se transformam através dos contextos locais dos quais essas escolas são parte: quando, por exemplo, em uma escola estadual nas montanhas de Minas Gerais, na qual todos os professores possuem formação Waldorf e a comunidade escolar é altamente apreciada e respeitada pela cidade, para além das mudanças de governo. Ou quando uma iniciativa escolar no litoral da região Norte, na qual as crianças vão, junto com a professora, pescar em uma jangada às sextas-feiras, é apoiada pelas famílias que partilham a água potável do poço da escola, mantido pela comunidade da aldeia.



É importante conhecer ações como essas, que servem ao ser humano e à sua humanidade. A Conferência Mundial de 2023 no *Goetheanum*, na Época de Micael, pode ser impulsionadora para a continuidade, a visibilidade e o conhecimento daquilo que acontece a partir da Antroposofia.

Constanza Kaliks, *Goetheanum*

¹ Artigo publicado na revista *Das Goetheanum*, *Antroposofía en el mundo*, n. 9/23.
Tradução: Paula Toschi Dassie.